

**PERFORMANCE E ESTRATÉGIA: Critérios para a verificação de Orientação
Empreendedora (OE) em empreendimentos agroindustriais lácteos brasileiros**

GUSTAVO LEONARDO SIMÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

EDSON ARLINDO SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Agradecimento à órgão de fomento:

Estudo inicial de pós-doutorado fomentado pela CAPES.

PERFORMANCE E ESTRATÉGIA: Critérios para a verificação de Orientação Empreendedora (OE) em empreendimentos agroindustriais lácteos brasileiros

Introdução

A cadeia produtiva do leite tem um impacto econômico relevante no agronegócio brasileiro. São inúmeras unidades produtivas dedicadas a essa atividade nos elos finais e intermediários da cadeia. Especificamente no caso do Brasil, ainda são incipientes os estudos voltados a verificação da capacidade de OE de empresas atuantes no agronegócio de maneira geral e no elo agroindustrial de maneira específica. Assim, o conhecimento acerca dos fatores intervenientes nesse processo em relação tanto a inibição quanto ao favorecimento do empreendedorismo, com destaque para a inovação, ainda é incipiente.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O presente trabalho, de natureza teórica-metodológica, tem por objetivo, dada a insipiência de estudos relacionados a análise da OE em agroindustriais, a partir de uma revisão de literatura, apontar quais seriam os aspectos de maior pertinência para se verificar a forma e o nível em que os agentes intermediários em cadeias produtivas do agronegócio brasileiro se estruturam para em relação a inovação de processos e produtos.

Fundamentação Teórica

A despeito da focalização de identificação do caráter de Orientação Empreendedora (OE) em organizações já ter sido utilizado e definido desde a década de 1970, como se percebe em Mitzberg (1970), ainda são incipientes os estudos com essa focalização em países em desenvolvimento, conforme delimita Grande et al. (2011). Se existem poucos trabalhos com a utilização dessa teorização em países em desenvolvimento, a focalização de empreendimentos industriais do agronegócio nessas regiões é igualmente reduzida (SERNA et al., 2017). Há, portanto, uma lacuna a ser analisada.

Discussão

A partir da revisão teórica acerca de OE, que delimita as cinco dimensões formativas da análise de Orientação Empreendedora (OE) em indústrias, bem como das características da cadeia agroindustrial do leite brasileira é apresentado um checklist para verificação do nível de orientação empreendedora na agroindústria láctea. Esse roteiro é formado por 26 questões-chave estratificadas nas cinco dimensões macroestruturantes de OE. Cada uma das questões-chave apresenta uma escala de avaliação do tipo Likert em cinco itens.

Conclusão

O presente trabalho apesar de seu caráter inicial, em vista de sua característica teórica-metodológica, contempla a delimitação das características de interesse na verificação da OE a partir das cinco categorias. Isso é relevante para uma verificação prática do nível de OE em organizações processadoras da cadeia produtiva láctea é antecipar análises do escopo de interação desse segmento empresarial às tendências preconizadas pelas modificações estruturais delimitadas sob a Indústria 4.0, que indicam uma tendência de forte acirramento concorrência em um futuro próximo as agroindústrias.

Referências Bibliográficas

GRANDE, J. et al. The relationship between resources, entrepreneurial orientation and performance in farm-based ventures. *Entrepreneurship & Regional Development*, v. 23, n. 3-4, p. 89-111, 2011.; MINTZBERG, H. Strategy-making in three modes. *California Management Review*, v. 16, n. 2, p. 44-53, 1973.; SERNA, M. C. M. et al. The impact of the entrepreneurial orientation on SMES performance: evidence from Mexican agribusiness. *Risk Governance and Control: Financial Markets & Institutions*, v.7, n. 4, p. 6-13, 2017.